

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): CAMILLY SANTOS MIRANDA, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, FERNANDA MUNIZ VIEIRA, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU, LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA, VANESSA MORAES COSTA e WESLEY DOS REIS MESQUITA.

ORIENTADOR(A): WESLEY DOS REIS MESQUITA

LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: O ligamento cruzado anterior (LCA) ajuda a manter a estabilidade do complexo articular do joelho. Além de restringir o deslizamento anterior da tíbia em relação ao fêmur, hiperextensão articular e o movimento rotacional do joelho. O LCA é comumente acometido por lesão decorrente de traumas sem ou com golpe direto na articulação do joelho. Este estudo tem como objetivo discutir a intervenção fisioterapêutica na Lesão do Ligamento Cruzado Anterior (LLCA), destacando os métodos de reabilitação fisioterapêuticos e investigar as intervenções mais promissoras aplicados na recuperação do paciente atualmente, demonstrando sua eficácia perante as manifestações clínicas e funcionais provenientes da lesão. Este trata-se de uma revisão integrativa de natureza qualitativa, utilizaram-se os seguintes descritores de busca para a realização da coleta: “ligamento cruzado anterior, “exercício terapêutico” e “reabilitação”, presentes no idioma inglês, português e espanhol, além disso a busca se restringiu aos anos de 2016 a 2021. A coleta foi realizada no mês de maio e junho de 2021 nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PubMed e IBECs. A busca resultou em uma seleção de 10 artigos que atenderam os objetivos do estudo. Os estudos demonstraram que LLCA provoca transtornos a nível articular e sistêmico ao sujeito, o qual está comumente associado ao quadro algico e inflamatório exacerbado, instabilidade articular, diminuição da força e massa muscular, limitação funcional, risco de osteoartrite e outras complicações. Os estudos demonstram que as intervenções devem seguir as necessidades do paciente e que as condutas efetivas comuns são técnicas de controle de edema, mobilização e apoio precoce, eletrotermofototerapia, exercícios em Cadeia Cinética Aberta (CCA), exercícios em Cadeia Cinética Fechada (CCF), exercícios de fortalecimento dos músculos da coxa para promover estabilização dinâmica do joelho e treinamento proprioceptivo e reeducação neuromuscular. A literatura ainda ressalta que cabe a cada fisioterapeuta escolher a conduta a ser seguida desde que tenha um bom embasamento e consiga desta maneira atingir os objetivos propostos para a necessidade do paciente. Portanto, a fim de reduzir os efeitos deletérios da LLC, a fisioterapia tem demonstrado sua importância na recuperação de pessoas acometidas com LLCA com condutas efetivas para restaurar a função e auxiliando na retomada das atividades diárias.